

GRANDE COMÍCIO NA FLORESTA! BEM NO MEIO DA  
CLAREIRA, DEBAIXO DA BANANEIRA.  
DONA FORMIGA CONVOCOU A REUNIÃO:

- ISSO NÃO PODE CONTINUAR!
- NÃO PODE, NÃO. — APOIAVA O CAMALEÃO.
- É UM DESAFORO! — A FORMIGA GRITAVA.
- É MESMO! — O CAMALEÃO CONCORDAVA.



- A JOANINHA, QUE VINHA CHEGANDO NAQUELE INSTANTE, PERGUNTAVA:
- QUAL É O DESAFORO, HEIN?
  - É UM DESAFORO, O QUE A LAGARTA FAZ!
  - DIZIA A FORMIGA.



— COME TUDO QUE É FOLHA! – RECLAMAVA O LOUVA-A-DEUS.  
— NÃO HÁ COMIDA QUE CHEGUE! – CONTINUAVA A FORMIGA.



A LAGARTIXA NÃO CONCORDAVA:  
— POR ISSO NÃO, QUE AS SENHORAS FORMIGAS TAMBÉM COMEM...  
— É ISSO MESMO! – APOIOU O CAMALEÃO, QUE VIVIA MUDANDO DE OPINIÃO.



— É MUITO DIFERENTE – DISSE A FORMIGA.  
— DEPOIS, A LAGARTA É UMA PREGUIÇOSA.  
VIVE LAGARTEANDO POR AÍ...  
— VAI VER QUE A LAGARTIXA É PARENTE DA  
LAGARTA – DISSE O CAMALEÃO, QUE JÁ  
TINHA MUDADO DE OPINIÃO.  
— PARENTE, NÃO – FALOU A LAGARTIXA. — É  
SÓ UMA COINCIDÊNCIA DE NOME.  
— ENTÃO NÃO SE META! – DISSE A FORMIGA.  
— ABAIXO A LAGARTA! – DISSE O  
GAFANHOTO. – VAMOS ACABAR COM ELA!  
— VAMOS, SIM! – GRITOU A LIBÉLULA. — ELA  
É MUITO FEIA!



O SENHOR CARACOL AINDA QUIS FAZER UM  
DISCURSO:  
— MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,  
COMO É PARA O BEM GERAL E PARA A  
FELICIDADE NACIONAL, EM MEU NOME E EM  
NOME DE TODO MUNDO INTERESSADO,  
COMO DIRIA O CONSELHEIRO FURTADO,  
QUERO DEIXAR CONSIGNADO QUE ESTÁ  
TUDO ERRADO...



MAS COMO O CARACOL ERA MUITO ENROLADO, NINGUÉM PRESTAVA ATENÇÃO NO COITADO. JÁ ESTAVAM TODOS SE PREPARANDO PARA CAÇAR A LAGARTA.

— ABAIXO A FEIÚRA! – GRITAVA A ARANHA – COMO SE ELA FOSSE MUITO BONITA

— MORRA COMILONA! – EXCLAMAVA O LOUVA-A-DEUS – COMO SE ELE NÃO FOSSE COMILÃO TAMBÉM.

— VAMOS ACABAR COM A PREGUIÇOSA! – BERRAVA A CIGARRA – ESQUECENDO SUA FAMA DE BOA-VIDA.

E LÁ SE FORAM ELES CANTANDO E MARCHANDO:

— UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS , QUATRO FEIJÃO NO PRATO...





MAS A PRIMAVERA HAVIA CHEGADO. POR TODA PARTE HAVIA FLORES NA FLORESTA, ATÉ PARECIA FESTA...



OS PASSARINHOS CANTAVAM... E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS! DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA.



E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS!  
DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS  
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA  
E OS CAÇADORES PROCURAVAM PELA LAGARTA.  
— UM, DOIS, UM DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS,  
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...



E PERGUNTAVAM ÀS BORBOLETAS QUE  
PASSAVAM:  
— VOCÊS VIRAM A LAGARTA QUE MORAVA NA  
AMOREIRA? AQUELA PREGUIÇOSA, COMILONA,  
HORROROSA?  
AS BORBOLETAS RIAM, RIAM... IAM PASSANDO E  
NEM RESPONDIAM.



ATÉ QUE VEIO CHEGANDO UMA LINDA  
BORBOLETA:

— ESTÃO PROCURANDO A LAGARTA DA  
AMOREIRA?

— ESTAMOS, SIM! AQUELA HORROROSA!  
COMILONA!



E A BORBOLETA BATEU AS ASAS E FALOU:

— POIS SOU EU...

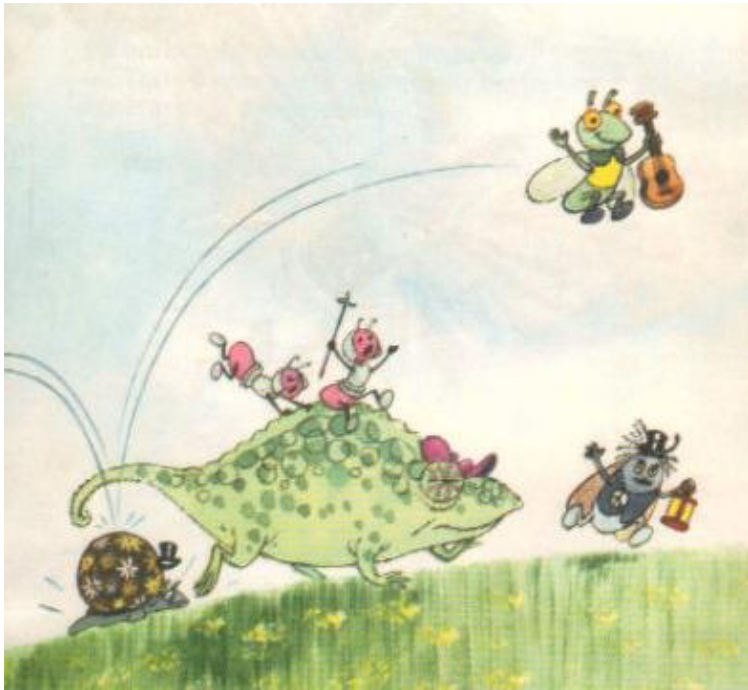
— NÃO É POSSÍVEL! NÃO PODE SER VERDADE!  
VOCÊ É LINDA!

E A BORBOLETA, SORRINDO, EXPLICOU:

— TODA LAGARTA TEM SEU DIA DE BORBOLETA. É  
SÓ ESPERAR PELA PRIMAVERA...

DONA FORMIGA FICOU ESPANTADA:

— NÃO É POSSÍVEL! SÓ ACREDITO VENDENDO!



E A BORBOLETA FALOU:

— VENHA VER. ISSO ACONTECE COM TODAS AS LAGARTAS.



EU TENHO UMA IRMÃ QUE ESTÁ ACABANDO DE VIRAR BORBOLETA.

E TODOS CORRERAM PARA VER. E FICARAM QUIETINHOS, ESPIANDO...



E A LAGARTA FOI SE TRANSFORMANDO... FOI SE TRANSFORMANDO... ATÉ QUE , DE DENTRO DO CASULO, NASCEU UMA BORBOLETA.



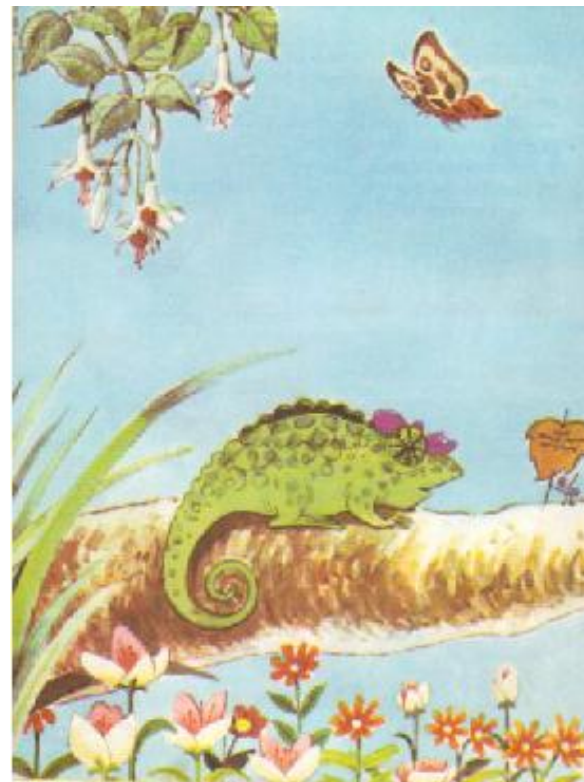
OS INIMIGOS DA LAGARTA FICARAM ADMIRADOS.  
— É UM MILAGRE! – DISSE A FORMIGA,  
ENVERGONHADA.  
— BEM QUE EU FALEI! – DISSE O CAMALEÃO, QUE  
JÁ TINHA MUDADO DE OPINIÃO.  
E A BORBOLETA FALOU:



— BEM QUE EU FALEI! – DISSE O CAMALEÃO, QUE  
JÁ TINHA MUDADO DE OPINIÃO.

E A BORBOLETA FALOU:

— É PRECISO TER PACIÊNCIA COM AS LAGARTAS,  
SE QUISERMOS CONHECER AS BORBOLETAS!



— É PRECISO TER PACIÊNCIA COM AS  
LAGARTAS, SE QUISERMOS CONHECER AS  
BORBOLETAS!